

O POVO ESPOZENDENSE

SEMENARIO INDEPENDENTE

ANNO VII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Sabbado, 24 de Junho de 1899.

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—

Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %.
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 362

FONTE PUBLICA

Approxima-se a epoca das estia-gens, e com ella vem a falta d'aguas potaveis para o consumo publico.

A fonte municipal já não fornece agua com regularidade para abastecimento da villa. Ou porque diminua na nascente, ou porque a canalisação se encontre deteriorada e difficilite o seguimento da agua para a fonte, o certo é que o publico já começa a sentir os maus effeitos d'essa obra, cujas actuaes condições não satisfazem completamente ao fim para que se construiu.

Todos os annos, e por mais de uma vez, se procede a reparos no encanamento. Ao que parece, este não dá livre expedição á agua, pelo seu mau assentamento e pelas grossas camadas de limo que adherem ás paredes, faltando por isso no competente deposito.

O municipio ha alguns annos que dispende d'alguns réditos para melhorar essa obra, não conseguindo até hoje melhora-a convenientemente e de uma vez para sempre.

Isto pelo que respeita ao encanamento. Quanto á agua, é o que annualmente se vê.

Chega a quadra das seccas, e da nascente sabe apenas um tenue fio d'agua que mal chega a entrar na fonte, quando não desaparece por completo, tendo o publico que recorrer aos poços para prover ao consumo diario.

Um facto d'esta ordem devia ter merecido ha muito tempo as mais rigorosas medidas, tendentes a melhorar as condições em que se encontra a unica fonte da villa.

As vereações transactas, porém, nada fizeram, embora reconhecessem que era de absoluta necessidade estudar o meio efficaz de abastecer abundantemente d'agua potavel esta localidade. Para o conseguir, fizemos-lhes ver que só explorando-se uma outra nascente e canalizando a agua pelo systema modernamente usado, isto é, por meio de tubos de ferro; e que para isso havia ali bem perto, no sitio chamado o «Bouro», uma optima nascente que abasteceria a villa durante todo o anno, sem haver precisão, pelas rasões acima expostas, de nos utilizarmos da agua pouco limpa e salobre, como é a de quasi todos os poços.

Mas nada fizeram, repetimos, as passadas vereações.

Realmente, é para lamentar que em assumpto de tanta importancia se não tivesse olhado com mais interesse pelo bem do publico.

Este jornal, que tantas vezes se tem ao mesmo referido, confia em que a actual vereação comprehenderá a necessidade que a villa tem de uma outra fonte, e que a sua construcção entrará no plano de futuros melhoramentos locais.

Real d'agua

No dia 30 d'este mez finda o prazo das avenças feitas pelo imposto do real d'agua, devendo por isso serem renovadas antecipadamente para não incorrerem na multa aquelles que, passado aquelle dia, se encontrarem a vender generos sem a devida auctorisación da repartição de fazenda.

O nosso illustre amigo sr. Dr. João Ignacio da Silva Corrêa Simões,

habil advogado em Braga e juiz do extincto julgado municipal d'Espozende, foi nomeado delegado do procurador régio para a ilha de S. Jorge, pelo que o felicitamos mui cordealmente.

Reforma eleitoral

Vae ser alterado o projecto da reforma eleitoral no que respeita á divisão dos circulos, conforme o parecer da respectiva commissão parlamentar.

O nosso concelho formará circulo com o da Povoia de Varzim para a eleição de um deputado.

Aos recrutas

Os mancebos recenseados para o serviço militar no corrente anno, que se acham auzentes no estrangeiro e que prestaram caução, podem remir, por meio de seus procuradores, o serviço activo e da 1.ª reserva antes da inspecção sanitaria, evitando, assim, serem julgados refractarios.

O preço da remissão é de 450\$000 reis antes da inspecção e como refractario 300\$000 reis.

«O Alto Minho»

Conta mais um anno de util e perseverante existencia o nosso estimado collega «Alto Minho», de Monsão, pelo que o felicitamos cordealmente.

A numeração das casas

Foi no anno de 1795, e em Berlim, que se adoptou o systema de numerar as casas.

A numeração começava de uma extremidade da rua e ia seguindo até

á outra, voltando pelo outro lado.

A numeração por pares e impares foi primeiro adoptada em Vienna, no anno de 1800, e, mais tarde, em França em 1805.

Antes d'isto quasi todas as casas usavam letreiros com os nomes de seus locatarios.

Cartões de visita

Chegou nova remessa em diversos tamanhos e para todos os preços. Qualquer encomenda se satisfaz no prazo de 20 minutos.

Bons cartões, lindos typos de phantasia, modernos, e modicos preços. Na typ. Espozendense.

Impressos proprios para processar as folhas do vencimento dos professores primarios.

Vendem-se na «Typographia Espozendense».

DR. FONSECA LIMA

ADVOGADO

Escritorio—rua Veiga Beirão, 36, (antiga rua Direita).

ESPOZENDE

PROCURADOR

FRANCISCO DA SILVA LOUREIRO

ESCRITORIO:
Largo Tenente Valadim
ESPOZENDE

FOLHETIM

Os tres desejos

(Conto)

Como é sabido, sempre que apetece a S. Pedro e ao seu divino Mestre, descem á terra para saber como andam as cousas cá d'este mundo.

A ultima vez que isto succedeu, estavam convencidos os celestiaes viajantes de que cá por baixo nada havia de extraordinario, e por isso pediram hospitalidade, abi pela meia noite, a um carpinteiro, homem de bem, que lhes deu um bocado de pão e um trago de vinho, mas com tanto agrado, que o Divino Mestre, disse-lhe:

—A paz de Deus seja contigo para sempre. És um bom homem e quero premiar-te. Em troca do bom acolhimento que nos dispensaste, quero que me digas quaes são as tres coisas que mais desejás. Escolhe a teu gosto e farei com que os teus desejos se realizem. O que prometto, cumprio; a minha vontade é soberana.

Approximou-se então S. Pedro do carpinteiro, e disse-lhe ao ouvido:

—Pede a salvação da tua alma.

O carpinteiro respondeu-lhe:

—Meu amigo, eu sei melhor o que me convém do que tu. Hei de pedir o que mais me agrada.

E dirigindo-se a Nosso Senhor, disse-lhe:

—Sempre que jogo, perco, e estou aborrecido com a minha má sorte. A primeira cousa que desejo é ganhar sempre que jogar ás cartas.

—Concedido o teu primeiro desejo. Faltam dois.

S. Pedro tornou a approximar-se do carpinteiro e repetiu-lhe:

—Desgraçado! pede a salvação da tua alma.

—Deixa-me em paz! O que te importa a ti que a minha alma se perca ou se salve? replicou o carpinteiro.

E dirigindo-se a Nosso Senhor, exclamou:

—Divino Mestre, concede-me que todos que se sentem no banco que está á minha porta, se peguem a elle e se não despeguem sem minha ordem.

—Concedido. Já vão dois. Vamos ao teu terceiro desejo.

S. Pedro voltou a approximar-se do carpinteiro e repetiu-lhe:

—Desgraçado de ti se não souberes aproveitar o ultimo desejo! Pede, sem vacillar, a salvação da tua alma.

O carpinteiro respondeu com mau modo a S. Pedro, e este voltando-se para o Mestre, disse-lhe:

—Senhor, concedei a salvação a este homem que é um bruto e ignora o que mais lhe convém. Eu peço em seu nome.

—Challa-te, Pedro, respondeu o Mestre, isso não é da tua conta. Vejamos, bom homem, qual é a outra cousa que desejás!

O carpinteiro respondeu:

—Ao entrar na minha officina, haveis de ter visto, á mão esquerda, uma figueira que dá sombra a um poço. A toda a hora me roubam os figos. Para o evitar, Senhor, já que sois tão bom como poderoso, fazei-me a mercê de que todo aquelle que suba á minha figueira, não possa descer sem minha auctorisación.

—Concedido e passar bem.

Doas grossas lagrimas deslisaram pelas faces de S. Pedro e foram perder-se na sua barba branca.

—Nada mais temos que fazer na terra, disse Nosso Senhor.

E os dois celestes peregrinos foram repentinamente inundados de viva luz, e sumiram-se como o fumo.

O carpinteiro, muito contente por ter formulado a seu gosto os tres desejos, quiz logo certificar-se se seria verdade o que o Senhor disse: «A minha vontade é soberana.»

Começou por jogar ás cartas e ganhou. Tornou a jogar e a ganhar, e sempre que pegava nas cartas a sorte era a seu favor. Tão favorecido foi, que de pobre que era, passou a ser rico, tão rico que já não sabia o que fizesse ao dinheiro.

Como rara excepção, não descambou na avareza, e o que é mais para estranhar, é que por distracção nunca abandonou o officio.

Apesar de jogador, era no fundo um homem de bem; livrava de apuros muitos desgraçados e gostava de dar esmolas. Recibia os pobres de braços abertos, e como tinha nas suas mãos o poder de fazer fortuna, gas-

tava á larga, sempre contente, sempre alegre, sempre de bom humor. Aconteceu, porém, um dia, vir a Morte visital-o, e como fazia frio, vinha envolta n'um sudario.

—Que cançada estou, disse ella ao chegar.

E sentou-se no banco que estava á porta da carpinteria.

—Ela! Faz depressa o acto de contricção e prepara as tuas cousas. Chegou a tua hora e venho buscarte, disse ella ao carpinteiro.

—Que pressa que tens! respondeu este muito sereno e tranquillo; descança um bocado.

—Não posso, tenho que partir em seguida.

A morte fez por se levantar, mas foi em vão. Estava pegada ao banco e de nada lhe valeu os esforços que fez para se despegar.

Poz-se como uma foria, e não se cançou de apostrophar o carpinteiro, queixando-se de que aquelle incidente a impedia de cumprir a sua funebre missão.

—Já és minha, disse o carpinteiro, estás ás minhas ordens... e se eu não tivesse bom coração, abi passarias toda a vida pegada ao banco. Depende de ti que eu te dê a liberdade. Se acceitares a condição...

—Condição?

—Que te não lembres de mim durante cem annos, pelo menos. Acceitas?

—Não; pedes-me demasiado.

—Não te conformas? Peor para ti. Continuarás no banco.

O carpinteiro ria escarnejando da

PHARMACIA CENTRAL
de
JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO
Pharmaceutico plenamente appro-
vado pela escola medico chirurgica do Porto
Rua Direita—F.º 10
(Serviço permanente)
Esta pharmacia, a unica fornecedora do Hospital da Misericórdia do F.º, acha-se completamente sortida de todos os preparados em uso, tanto nacionaes como estrangeiros, garantindo-se a maior modicidade em preços.
Todo o receituário é aviado sob a inspecção pessoal do pharmaceutico.

DR. QUIRINO CUNHA
ADVOGADO
Escritorio—rua Veiga Beirão, 2 (antiga rua Direita)

AGRICULTURA

IMPORTANTE DESCOBERTA

Em duas memorias apresentadas á Academia das Sciencias de Paris, nas sessões de 12 de julho de 1897 e 6 de fevereiro de 1899, M. Jacquemin, director, do Instituto La Claire, fez uma communicação cujas consequências se destinam a fazer uma completa revolução no mundo vinícola e a aperfeiçoar ao maximo grau todos os processos de vinificação scienciafica por effeito da mais apurada e absoluta pesquisa do aroma dos vinhos pela junção (aliás facultativa) das leveduras d'um fermento extrahi-

da sua victima.

Por ultimo, e depois de grande discussão, a Morte consentiu em deixar em paz o carpinteiro durante cincoenta annos.

Feito o contracto, a Morte levantou-se e resmungando affastou-se rapidamente para recuperar o tempo perdido.

O nosso bom homem, muito satisfeito dos bens que o Senhor lhe concedera, pensando que cincoenta annos tem muitos dias, voltou a trabalhar pelo officio, a jogar com muita sorte e a empregar o dinheiro em obras de caridade.

Quando se vive contente, os annos passam depressa! Os cincoenta passaram sem sentir e a Morte com a sua pontualidade costumada e envolta como sempre no manto branco, tornou a apresentar-se em casa do carpinteiro.

—Não percamos tempo, lhe disse; esta vez é deveras, e não te escaparás das minhas garras.

—Outra vez aqui a Morte! Quem te chamou? Ainda não chegou a minha hora, faltam trinta minutos, se o meu relógio não mente.

A Morte esperou que passasse a meia hora, a Morte reparou na figueira da sua victima, e disse:

—Olá! que figos! Devem ser muito bons. Teem muito boa cara.

—Queres proval-os?

A Morte que anda sempre com fome, trepou á figueira e atracou-se aos figos.

Passou a meia hora, e a Morte, gritou da arvore ao carpinteiro:

do das folhas de madeira nas quaes se encontram, como M. Jacquemin tem observado, em certas epochas do anno, as especies particularidades aromaticas que fazem a reputação dos vinhos de nomeada.

Sabe-se que a seiva extrahida da terra pelas radiculas é introduzida atravez das raizes no tronco e pela parte central d'este sobe e infiltra-se nas franças até ás folhas e finalmente no fructo, onde na epocha da maturação deposita o gosto particular dos diferentes solos tão estimado pelos apreciadores e provadores.

Esse facto, de resto, tão natural nas diferentes phases da vida vegetal, só agora descoberta por M. Jacquemin, revela-nos que o perfume e o sabor que se encontra na fructa madura residem em certos orgãos da planta, até lhe serem transmitidos, sendo provavel que esse deposito tenha logar nas folhas.

Partindo d'essa idéa hypothética, o auctor da descoberta foi levado a realizar diversas experiencias em relação a plantas pertencentes a varios terrenos, obtendo sempre os mesmos resultados.

Os primeiros ensaios foram feitos com folhas de macieira e pereira que M. Jacquemin emmergiu n'um liquido assucarado contendo de 40 a 15 % de assucar juntado-lhe uma levadura escolhida para não dar aroma á fermentação.

Logo que a fermentação principiou a desenvolver-se, sentiu-se perfeitamente um cheiro a maçãs ou peras conforme o liquido era preparado, com folhas de macieira ou de pereira; obtendo-se por fim um liquido excellente que apresenta todos os caracteres de uma bebida especial semelhante á cidra ou ao sumo de pera.

O fermento das folhas, igual ao sabor extrahido dos terrenos, é perfeitamente applicavel aos vinhos, aos quaes se comunicará, havendo a precaução de juntar os extractos das folhas originarias das regiões vinha-teiras mais apreciadas, ás levaduras seleccionadas, o sabor e aroma dos vinhos d'essa região. D'A CERES.

Santa Casa da Misericordia

Verificou-se domingo ultimo, na sala das sessões d'esta instituição de beneficencia, a eleição da nova Mesa administrativa que tem de gerir os negocios da Irmandade e Hospital de S. Manuel durante o anno economico de 1899 a 1900.

Foram eleitos os seguintes cavalheiros:

Provedor—sr. Manuel Anto-

—Estás já preparado para a viagem?

—Podes descer quando quizeres, estou disposto a acompanhar-te.

A Morte quiz descer mas não ponde. Estava presa á figueira e por mais esforços que fez, não conseguiu desligar-se da arvore.

O carpinteiro ria a bom rir zombando da Morte.

—Fui, sou e serei teu amo e senhor. Se queres que te ponha em liberdade, has de aceitar uma condição.

—Qual?

—Que me deixes viver cincoenta annos mais. Aceitas?

De pois de muito discutir, a Morte conformou-se com uma nova prorrogação de mais cem annos.

—De aqui até lá, pensou o carpinteiro, terei tempo de me aborrecer da vida, e quando espirar o praso, já não devo prestar para nada.

A Morte desceu da arvore e afastou-se.

Passaram os cem annos, voltou a Morte e encontrou o nosso homem já um velhinho muito carcomido. ApANHOU-O meio adormecido, carregou com elle ás costas e levou-o para o outro mundo.

A' porta do paraizo, alijou a carga e chamou. Abriu-se a porta.

—Amigo S. Pedro, disse a Morte,

nio de Barros Lima.

Vice-provedor— sr. Manuel de Mattos de Faria Barboza.

Secretario— sr. Gonçalo Fernandes Teixeira.

Mesarios— srs. Miguel Pereira de Faria Araujo, Francisco Alves Morgado, Cleto José Fernandes, Antonio Fernandes Ribeiro, Miguel Vieira e Alvaro de Villas-Boas Pinheiro.

S. Torquato

Tem lugar nos dias 1 e 2 do proximo mez, nos suburbios de Guimarães, a caracteristica e popular romaria de S. Torquato, a mais importante do Minho.

Vaccina

No edificio dos paços do concelho será brevemente inoculada vaccina ás creanças pelo distincto facultativo municipal.

Santa Quiteria

Por iniciativa do sr. Francisco José Ferreira, projecta-se realizar n'esta villa uma brilhante festividade a Santa Quiteria, no proximo mez de julho.

No domingo, 16 do referido mez, terá lugar na Matriz uma importante e luzida solemnidade religiosa, que constará de missa cantada a grande instrumental, sermão por um abalizado orador e procissão em que tomarão parte muitos anjinhos e côros de virgens.

Na vespera haverá arraial, iluminação e fogo, tocando proximo da igreja uma banda de musica.

Para rir

Do— *Diario Transtagano*:

Existia em tempos um official de justiça, chamado Anacleto José, que tinha uma tal quèda para a poesia que até as intimações escrevia em verso nas costas dos mandados.

Eis uma amostra do seu estro poetico:

«Certifico que intimei hoje, em suas moradas, a todas as testemunhas supra relacionadas. E d'estas intimações aqui dou minha fê, O official de juizo, eu, *Anacleto José.*»

Carnet elegante

Vindo de Lisboa e S. Pedro do Sul, acha-se entre nós com sua exc.^{ma} familia, afim de passar a estação calmosa na sua casa d'esta villa, o nosso illustre

aqui te trago um que mereceu o Paraizo, porque viveu a bagatella de duzentos annos.

Quem é esse homem de tanta paciencia? perguntou o celeste porteiro.

—Não me conheces? respondeu o morto; sou o carpinteiro que certa noite te deu a beber um trago de vinho.

—Ah! já te conheço, cabeçudo. Tu és aquelle a quem eu disse uma, duas e tres vezes, que pedisses a salvação de tua alma e ainda em cima te zangaste. Não desejava salvar-te e queres entrar agora no paraizo? Não faltava mais nada.

—E' preciso que leves em conta, venerando santo, que eu fiz todas as obras de caridade que pude e com boa conducta. Fui fiel a minha mulher enquanto viva e mesmo ainda depois de morta.

—Basta de palavras. Os amigos do «livro de quarenta folhas», não entram aqui. Entendeste? Dize a quem te trouxe que te torne a levar.

A Morte, muito zangada, tornou a carregar com a alma do carpinteiro e de um só vôo, alcançou a entrada do Purgatorio.

(Conclue no proximo numero)

(Trad.) *Jayme Quirino Chaves.*

conterraneo sr. Valentim Ribeiro da Fonseca.

Apresentamos a s. exc.^a os nossos cumprimentos de boas-vindas.

Veio a Esposende despedir-se dos seus amigos, o nosso estimado amigo sr. dr. João Ignacio da Silva Corrêa Simões, juiz d'este extincto julgado municipal e que ha pouco foi nomeado delegado do procurador regio para a Ilha de S. Jorge, para onde segue brevemente.

Sentindo a sua ausencia para tão distante, enviamos-lhe d'aqui um affectuoso «adeus».

Regressou de Lisboa o nosso caro amigo Delfino de Miranda Junior, que ali havia ido ao concurso para os officios de justiça.

Esteve aqui o sr. Francisco da Rocha Gonçalves, hábil empregado commercial do Porto e nosso presado assignante.

Providencias

Continúa-se a açambarcar, á sua entrada na villa, varios generos que se destinam ao mercado.

Ali tambem corre tudo como é servido ás açambarcadeiras.

Bom é que tudo assim continue, para bem do publico e gostinho do sr. zelador-môr...

O nosso jornal

O proximo numero do nosso jornal publicat-se-ha quinta-feira, 29 do corrente.

S. João

Na igreja Matriz festeja-se hoje solemnemente o santo Precursor, havendo missa cantada a grande instrumental, sermão e procissão, para o que será esta manhã conduzida procissionalmente da sua capella para aquelle templo a imagem do santo.

Hontem houve na rua de S. João vistosa iluminação e queimou-se um variado fogo d'artificio, tocando ali a banda marcial regida pelo sr. Costa, de Villar do Monte.

INDUSTRIA DA PESCA

Por ser de interesse publico, especialmente para os pescadores da nossa ribeira, transcrevemos, com a devida vénia, a sentença proferida pelo muito digno magistrado d'esta comarca sr. dr. Manoel Nunes da Silva, no processo de policia correcional instaurado n'este juizo de direito a requerimento do Ministerio Publico contra Mancel Gonçalves Ferreira da Silva e Antonio da Costa Eiras, nossos conterraneos.

Sentença

Vistos os autos. O Magistrado do Ministerio Publico accusa os réos Manoel Gonçalves Ferreira da Silva, casado, lavrador e Antonio da Costa Eiras, solteiro, solicitador judicial, como se vê da sua promção de folhas 24.

1.^o de haverem commettido o crime de desobediencia ás ordens legitimas do delegado do capitão do porto em Espozende, o qual, em cumprimento e para fazer manter as instruções dadas no despacho ministerial de 4 de Novembro de 1898, a que se refere o documento de folhas 17, os mandou intimar, pelo remador da fiscalisação maritima, José Ramos Moreira, para levantarem as rédes e estacadas com que, sem auctorisação legal, estavam pescando lampreias nas aguas do rio Cavado, em frente do Caes d'esta villa, e na área sob a sua jurisdicção, facto este que é incriminado pelo art.^o 188 do Cod. Penal.

2.^o de transgredirem o preceito do art.^o 180 do Regulamento de 2 de Outubro de 1886, mandado observar pelo citado despacho ministerial, fixando estacadas e lançando redes através de todo o leito d'aquelle rio, o que tambem é prohibido pelo

art.^o 32 n.^o 4 do Regulamento Agricola de 20 de abril de 1893; e 3.^o de pescarem lampreias de noite, sem prévia licença, o que tambem se prohibe no art.^o 47 § 1.^o d'este Regulamento.

—Os réos sem contestarem, senão em parte, os factos de que accusados, se bem que negando que elles constituissem qualquer crime ou contravenção, deduzem, porém, como questão prévia, a excepção *declinatoria fori*, por entenderem que carece este juizo de competencia para julgar os factos denunciados sendo ella antes privativa da respectiva auctoridade maritima, o que circunstanciadamente pretendem demonstrar na defeza deduzida pelo seu douto advogado—*ut. f.^a*. (Continúa)

«AURORA COMMERCIAL» —DE— FREITAS & CAMPOS ESTAÇÃO DE VERÃO

Variadissimo sortido. Sempre novidades. Tudo barato. Drogaria.

Aguas de Vidago. Aguas d'Entre-os-Rios. Vinhos, xaropes, pôs insecticidas—pôs keating,—os mais effcazes para a destruição de todos os insectos apouquentadores, rebuçados, seringas, esponjas e todos os artigos pertencentes a este ramo.

RUA VEIGA BEIRÃO

(Antiga Rua Direita)

ESPOZENDE

Catecismo de Perseverança

Recebemos o fasciculo 42 d'esta importante publicação que continua a ser distribuida com a maxima regularidade. O seu editor Antonio Dourado ainda recebe assignaturas a fasciculos ou a volumes.

Encyclopedía portugueza illustrada

Com a pontualidade que temos assignalado, publicou-se o 7.^o fasciculo d'este importante Dicionario em 5 volumes, cuja direcção está confiada ao sr. dr. Maximiano Lemos.

Compreende as palavras «Aerts» a «Agelastica» encerrando 607 vocabulos e 8 gravuras, entre as quaes se assignala a estatua de D. Affonso Henriques, do grande escultor Soares dos Reis, e o retrato do auctor Brazão no Affonso VI de D. João da Camara.

Entre os artigos mais notaveis d'este fasciculo, citaremos o relativo a «Affonso», do nosso collega Firmino Pereira.

Continua a assignar-se esta notavel publicação em todas as livrarias e no escriptorio da empresa Lemos & C.^a, Successores, Largo de S. Domingos 63-1.^o

CAFÉ RIO

Não se mette gato por lebre. Café rio, kilo 900 reis. Arratel, 400 reis.

S. Thomé 2.^a, 700 reis. Arratel, 330.

Moido á vista do freguez.

Tambem tem outros generos por preços muito reduzidos, conforme a porção que se vender.

Em casa do Loza.

FESTAS

A nova fabrica de balões á veneziana para iluminação, de **Fraga & Silva**, de Gouveia, montada segundo os melhores processos de perfeição e economia, que logo no primeiro anno da sua elaboração apresentou no mercado innumerous typos de balões seus originaes do mais fino bom gosto e por preços resumidos, o que lhe creou a mais honrosa reputação, encontra-se habilitada a satisfazer todos os pedidos.

O extraordinario exito sempre crescente da nova fabrica explica-se não só pela sua moderna montagem, mas tambem pelos esforços incessantes que os

seus proprietarios tem empregado para obter essa reputação que justamente alcançaram.

Effectivamente a nova fabrica achase completamente montada com todas as exigencias do progresso na industria.

A collecção da fabrica—**FRAGA & SILVA**—é extraordinarissima, constituindo a maior parte dos modelos inteira novidade no paiz.

Recebemos as seguintes publicações, que muito agradecemos:

—O n.^o 8, nova serie, da preciebilissima **Aurora do Cavado**, quinzenario dedicado á bibliographia. Saa em Lisboa.

—O n.^o 178, 4.^o anno, da precieissima publicação agricola, **A Gazeta das Aldeias**, semanario portuense.

—Os fasciculos 20 e 21, dos **Dramas dos Eugetados**, de Eugenio Sué, illustrado com numerosas gravuras e editado pela Empresa editora de Libanio & Cunha da Rua do Norte n.^o 143—Lisboa.

—Os fasciculos 63 e 64 do grande romance de Xavier de Montepin, **As Duas Rivas**, cuja edição esmerada pertence á casa editora Belem & C.^a de Lisboa.

—O n.^o 3 e 4, 2.^o anno, do **Desenho sem mestre**, publicação artistica, escolar e das familias.

Redacção—Campolide—Lisboa.

—O **Zoophilo** (n.^o 5, 23.^o anno) orgão da sociedade protectora dos animaes.

—O n.^o 148, XI anno, da **Encyclopedía das Familias**, publicação feita em Lisboa pela acreditada empresa Lucas & Filho, e que é uma das melhores que conhecemos e a unica, no genero, em Portugal.

—Temos presente o n.^o 9 e 10, da publicação quinzenal portuense, **A Bordadeira e Moda Portugueza**, que desde ha muito vem sahindo com a maior regularidade e bom gosto em todos os seus desenhos, tanto nos bordados como nos modelos que abundam em todos os numeros.

—O fasciculo n.^o 67, 3.^o volume do **Cancioneiro de Musicas Populares**, edição da Empresa editora Cesar, Campos & C.^a, do Porto.

—O voluminho n.^o 22, 4.^o da 4.^a serie da interessante publicação, **Para as Crianças**, dirigida por D. Anna de Castro Osorio, cuja publicação é moldada em contos populares portuguezes colhidos da tradição portugueza e que lhe dão um valor ultra-interessante.

—O n.^o 593 do bem redigido semanario de modas madrieno **La Ultima Moda**, que é distribuido no nosso paiz pela casa Midões estabelecida na capital na rua da Padaria n.^o 32—2.^o, onde se recebem assignaturas.

—O fasciculo n.^o 12 do **Atlas de Geographia Universal**, publicação mensal em fasciculos de 4 paginas de texto com 3 columnas illustradas e um mappa geographico, ao custo de 150 reis por assignatura.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, não podendo agradecer pessoalmente a todas as pessoas das suas relações e amizade, que se dignaram acompanhar o cadaver de sua querida filha e neta, á sua ultima morada, véem por este meio manifestar-lhes o seu profundo e eterno reconhecimento e gratidão.

Marinhas, 16 de junho de 1899.

Severiana Rosa da Silva Vasquinho
José d'Azevedo Vasquinho
Joaquim José da Silva

ALUGA-SE

a casa torre e quintal, sita na rua da Ribeira n.^o 3. Quem pretender falle a seu dono, Reverendo Carlos Maria de Passos Pereira Maciel, Espozende.

Comarca d'Espozende
EDITOS
DE TRINTA DIAS

1.^a publicação
Por este juizo e cartorio do segundo officio, es-
crivão que este subscreve,
correm editos de trinta
dias, contados da 2.^a pu-
blicação d'este annuncio no
«Diario do Governo», a ci-
tar Pierre Alegrie, solteiro,
operario, natural da cida-
de de Bordeaux, da Repu-
blica Franceza, residente
n'esta comarca algum tem-
po, e hoje em parte incer-
ta, para no praso de dez
dias, posterior áquelle dos
editos, vir pagar no car-
torio referido a quantia de
35\$770 reis, importancia
de custas contadas, e em
que foi condemnado, no
processo de policia corre-
cional que o M.^o Publi-
co n'este Juizo lhe moveu
pelo crime d'offensas cor-
poraes; e, não pagando no
decendio, marcar bens á
penhora sufficientes para
tal pagamento e das cus-
tas accrescidas, sob pena
de tal nomeação ser de-
volvida ao exequente; e de,
não tendo bens penhora-
veis, nem provando a sua
pobreza, a pena de custas
lhe ser substituida pela de
prisão correspondente.

Esposende, 7 de junho
de 1899.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Nunes da Silva.
O escrivão,
Manoel Dias S. Aydos

Comarca d'Espozende
EDITOS
DE DEZ DIAS

(1.^a publicação)
Por este juizo e cartorio do terceiro officio cor-
rem editos de dez dias, a
contar desde a segunda
publicação d'este annuncio
no «Diario do Governo»,
chamando interessados
desconhecidos, que se jul-
guem com direito á pro-
priedade no fim indicada,
ou ao seu producto, já de-
positado na Caixa Geral
de Depositos e Instituições
de Previdencia, a virem,
durante aquelle praso, de-
duzil-os no processo de
expropriação amigavel da
mesma, feita entre a Di-
recção das Obras Publicas
e Cecilia Gonçalves Mole-
do, solteira, moradora em
Fão, sua possuidora co-
nhecida; sob pena de, fi-
ndo o dito praso, a proprie-
dade se adjudicar ao Es-
tado, julgando-se livre e
desembaraçada, em confor-
midade com o disposto na
parte final do art.^o 43.^o da
lei de 23 de julho de 1850,
e o preço áquelle expro-
priada, que o poderá levan-
tar.

—Propriedade—

Cento e quarenta e
trez metros quadrados de
terreno de quintal, no sitio
da rua da Avenida, da fre-
guesia de Fão (estrada dis-
trictal n.^o 7), o qual terre-
no é pertença da proprie-
dade denominada Boa Vis-
ta, e é de natureza allodial,
sendo o preço da venda
15\$200 reis.

Esposende, 17 de junho
de 1899.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Nunes da Silva.
O escrivão,
José da Luz Braga

Comarca d'Espozende
EDITOS
DE TRINTA DIAS

(1.^a publicação)
Pelo juizo de direito da
comarca de Espozende—
cartorio do 3.^o officio, cor-
rem editos de trinta dias,
a contar desde a segunda
publicação d'este annun-
cio no «Diario do Gover-
no», citando Manoel e João
Lopes, ausentes em parte
incerta e coherdeiros no
inventario por obito de sua
mãe Thereza Maria, mo-
radora que fôra no logar
do Souto, freguezia de Ge-
mezes, d'esta comarca, no
qual inventario é cabeça
de casal o pae dos citan-
dos, José Lopes, para as-
sistirem e fallarem a to-
dos os termos do mesmo
inventario, o que poderão
fazer por si ou por bas-
tante e legal procurador.
Pena de revelia.

Para o mesmo fim fi-
cam citados credores e le-
gatarios desconhecidos.

Esposende, 16 de junho
de 1899.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Nunes da Silva.
O escrivão,
José da Luz Braga.

Comarca d'Espozende
EDITAL
PARA EXPROPRIAÇÃO

(1.^a publicação)
Por este juizo e cartorio do primeiro officio, es-
crivão Miranda, correm e-
ditos de dez dias, conta-
dos da publicação do se-
gundo annuncio, chama-
ndo todos os interessados
desconhecidos que se jul-
guem com direitos á pro-
priedade no fim indicada,
ou ao seu preço já depo-
sitado na Caixa Geral de
Depositos e Instituições de
Previdencia, a virem, du-
rante aquelle praso, dedu-
zil-os pelo processo d'ex-
propriação por utilidade
publica, da mesma, feita
entre a Direcção d'Obras
Publicas e D. Maria Leite
Ribeiro, sua possuidora
conhecida, sob pena de, fi-
ndo o dito praso, a proprie-
dade se adjudicar ao
Estado, julgando-se li-

vre e desembaraçada, em
conformidade com o dis-
posto na parte final do ar-
tigo 43 da Lei de 23 de Ju-
lho de 1850, e o preço á-
quella expropriada, que o
poderá levantar: «Proprie-
dade»=Vinte metros qua-
drados de terreno d'uma
casa, denominada da «La-
pa», allodial, sita á Rua
«Azevedo Coutinho», (es-
trada de ligação (compre-
hendidos na demarcação
d'esta estrada, da fregue-
zia de Fão, d'esta comar-
ca, cujo preço é de reis
50\$000.

Esposende, 12 de ju-
nho de 1899.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Nunes da Silva
O escrivão,
Delfino de Miranda Sampaio.

Comarca d'Espozende
EDITOS
PARA EXPROPRIAÇÃO

(1.^a publicação)
Por este juizo e cartorio do segundo officio, es-
crivão Dias Aydos, correm
editos de dez dias—, con-
tados da publicação do se-
gundo annuncio, chamando
todos os interessados des-
conhecidos, que se julguem
com direitos á propriedade
no fim indicada, ou ao seu
preço, já depositado na
Caixa Geral de Depositos
e Instituições de Previ-
dencia, a virem, durante
aquelle praso deduzil-os
pelo processo d'expropria-
ção amigavel da mesma,
feita entre a Direcção d'O-
bras Publicas e Joaquim
Gomes Vinha e mulher Ma-
ria da Gloria Vinha, de
Fão, seus possuidores co-
nhecidos, sob pena de, fi-
nde o dito praso, a pro-
priedade se adjudicar ao
Estado, julgando-se livre e
desembaraçada, em con-
formidade com o disposto
na parte final do artigo
43.^o da lei de 28 de julho
de 1850, e o preço áquel-
les expropriados, que o
poderão levantar:—

—Propriedade—

Sessenta e cinco me-
tros quadrados, de terre-
no de quintal do predio
denominado—Boa Vista—
allodial, sito á rua da Aveni-
da, (estrada districtal n.^o 7),
comprehendidos na de-
marcação d'esta estrada,
da freguezia de Fão, d'es-
ta comarca, cujo preço é
de 12\$000 reis.

Esposende, 10 de junho
de 1899.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Nunes da Silva.
O escrivão,
Manoel Dias S. Aydos.

Comarca d'Espozende
EDITOS
DE DEZ DIAS

(1.^a publicação)
Por este juizo e carto-

rio do 3.^o officio correm
editos de dez dias, a con-
tar desde a segunda pu-
blicação d'este annuncio no
«Diario do Governo», cha-
mando interessados desco-
nhecidos, que se julguem
com direito á propriedade
no fim indicada, ou ao seu
producto, já depositado na
Caixa Geral de Depositos
e Instituições de Previdencia,
a virem, durante aquel-
le praso, deduzil-os no pro-
cesso de expropriação a-
migavel da mesma, feita
entre a Direcção das Obras
Publicas e José Maria Gon-
çalves, viuvo, morador na
freguezia de Fão, seu pos-
suidor conhecido; sob pena
de, findo o dito praso, a
propriedade se adjudicar
ao Estado, julgando-se li-
vre e desembaraçada, em
conformidade com o dispo-
sto na parte final do art.^o
43 da lei de 23 de julho
de 1850, e o preço áquel-
le expropriado, que o pode-
rá levantar.

—Propriedade—
Cento e quarenta e qua-
tro metros quadrados de
terreno de quintal, abran-
gendo n'esta medição o res-
to de terreno junto ao adro
do lado do nascente, no
sítio da Avenida (estrada
districtal n.^o 7).

Esposende, 17 de junho
de 1899.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Nunes da Silva
O escrivão,
José da Luz Braga.

NOVO TALHO

José de Passos de Jesus Ferrei-
ra, leva ao conhecimento do publi-
co que abriu no dia 1 de Abril o
seu talho n'esta villa, na rua Direi-
ta, (ou rua Veiga Beirão) em frente
ao estabelecimento de fazendas do
snr. Vallerio, onde conta servir os
freguezes o melhor possível no ge-
nero que expõe á venda; estando ao
alcance do publico este melhora-
mento, vem por este meio pedir a
todos os consumidores d'esta villa e
concelho para visitarem o seu esta-
belecimento, porque só assim se po-
derá conservar e servir o publico o
melhor possível.

EMPRESA EDITORA DO «OCCIDENTE»

DICIONARIO

SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás
corporações diplomaticas e consulares, aos tabelliães,
advogados, estudantes de todos os paizes, etc.

FOR UM BIBLIOPHILO
ARRANGE

Diccionario Francez-Portuguez e Portuguez-Francez
Diccionario Francez-Hespanhol e Hespanhol-Francez
Diccionario Francez-Italiano e Italiano-Francez
Diccionario Francez-Ingles e Ingles-Francez
Diccionario Francez-Allemão e Allemão-Francez

Dez dictionarios n'um volume pelo preço de 2\$400 reis
ou 240 reis cada dictionario

Com a publicação d'este livro proveitoso temos em vista preencher uma sen-
sível lacuna observada até agora nas intimas relações das linguas geral-
mente conhecidas

É certo que no commercio de livraria são ha muito conhecidos em separado
quaesquer dos Dictionarios que nos propomos publicar.

A differença entre esses auxiliares para conhecimento dos idiomas estrangei-
ro e o nosso emprehendimento é comtudo manifesta, visto como pela consulta de
um unico volume se poderá simultaneamente conhecer a significação de vocabulos
desseminados por obras de diversas procedencias.

Assim, por exemplo: a pessoa que deseje conhecer qual o termo equivalente em
inglez á palavra casa, com a sua equivalencia em francez maison encontrará o mesmo
vocabulo não só em inglez, mas tambem nas outras linguas, bastando para isso con-
sultar alfabeticamente o indice geral.

Excusa do será encarar a utilidade pratica de tal obra. Tanto o diplomata, co-
mo o negociante, o industrial, o funcionario, o escolar e o estudioso, poderão rapida
e facilmente encontrar significações que só até aqui obteriam por meio de demoradas
e fastidiosas consultas.

Digamos, por ultimo, com uma certa vaidade para a nossa causa, que ainda até
ao presente não sabiu á luz, em nenhum dos paizes cujas linguas apresentamos, li-
vro de preço mais commodo.

Realmente dar por 2\$400 reis a materia de dez dictionarios completos (po-
deriamos dizer trinta, attendendo ás diversas combinações a que estas seis linguas
se podem simultaneamente prestar) é levar os limites da modicidade á sua expressão
mais significativa e proporcionar ao publico a posse de cada um d'esses dictionarios
pelo preço de

240 reis, que é o cumulo da barateza!

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS forma um volume facil de manusear, e co-
meça a publicar-se brevemente em cadernetas semanaes de 16 paginas, 8.^a portu-
guez, e comprehende 80 cadernetas, pelo menos.

CUSTO DE CADA CADERNETA 30 REIS. PAGOS NO ACTO DA ENTREGA

Toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte á
**EMPRESA DO «OCCIDENTE» Largo do Poço Novo
LISBOA**

EUGENIO SUE

OS DRAMAS DOS ENGEITADOS

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada entrega dos Dramas dos Engeitados compor-se-ha de 3 folhas
in-4.^o com 3 gravuras pelo preço de

50 REIS — CADA ENTREGA — 50 REIS
ou em tomos de 15 folhas (120 paginas) pelo preço de 250 reis. Para a pro-
vincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas pelo preço de 120 reis, pagamen-
to adiantado. Aos nossos estimaveis correspondentes, a quem agradecemos todos
os favores, rogamos a fineza de declararem como desejam receber as remessas,
pois as faremos semanaes, quinzenaes ou em tomos.

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa, Rua do Norte, 145, nas prin-
cipaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-
annuncio.

GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL (ILLUSTRADO)

por Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney) (PROFESSOR E JORNALISTA)

Era bastante sensivel entre nós a falta de um Dicionario Encyclopedico Universal. Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar...

O GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO, é distribuido aos fasciculos semanais de 100 réis, pagos no acto da entrega...

Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza.

Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não ha risco de ficar a obra incompleta, pois esta Empreza considera-se com forças para a publicar.

EMPRESA EDITORA.—R. do Arsenal, 72, 3.º E.—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS Directora: ALICE DE ATHAYDE 100 RÉIS No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, plantas e confecções...

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural...

BRINDE A TODOS OS ASSAIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 5:000. SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 moldes traçados ou bordados, 2:500.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

No acto da entrega 100 réis No acto da entrega 80 réis Antiga casa Bertrand = JOSÉ BASTOS = Rua Garrett, Lisboa

PARA AS CRIANÇAS (PUBLICAÇÃO MENSAL)

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA: No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa apropriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes...

O RECREIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA

publicação começada em 1885 Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.

Provincia: cada série de 26 numeros, 580 réis, pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

O jornal de modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quizenalmente um figurino a côres

Este periodico, quizenal até ao mez de Janeiro, tornar-se-ha semanal d'esta epocha por deante, o que não pode acontecer desde já em vista das grandes difficuldades das primeiras expedições, que nos contrariam o nosso desejo; porém, a começar no mez de Janeiro de 1898 a "Moda Elegante", sahirá todas as semanas

Table with 2 columns: Assignaturas, and 5 rows listing prices for Portugal and ilhas, annual, semi-annual, and quarterly subscriptions.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrução e Recreio

Condições de assignatura

D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miúdo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacaremos, pela sua importância a de historia patria, intitulada Historia da invasão franceza em Portugal...

Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções, dictionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres, hygienê, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc.

Ormando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, onde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituindo uma verdadeira Encyclopedia, facil de ser consultada por quem deseje saber e instruir-se.

Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presente —800 réis Pagamento adiantado

CATECISMO DE PERSEVERANCA

Condições da assignatura

Esta obra será distribuida em fasciculos de 48 paginas de texto em 8.º grande. Preço de cada fasciculo 100 réis; pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

Logo que principie a distribuição garante-se a maxima regularidade na entrega.

Tem direito a um exemplar gratis quem angariar dez assignaturas e se responsabilizar pelo seu integral pagamento, não ficando com direito a nenhuma outra commissão.

Abonam-se vinte por cento da commissão a todos os cavalheiros que nos remetterem de cinco assignaturas para cima.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua dos Mártires da Liberdade n.º 19—Porto.

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mapps expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas a perto de 300 gravuras, representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India ORDEM DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé e Príncipe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britannicas—Hollanda, Belgica—Allemanha—Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em deante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições acceptam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adiantadamente na razão de ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.

Complex advertisement for 'XAROPE PEITORAL JAMES' featuring a portrait of a man, a coat of arms, and text describing its efficacy for chest ailments.

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saúde publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Côrte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, leuou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

Handwritten signature: P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELÉM — LISBOA.

Large advertisement for 'REMEDIOS DE AYER' featuring a woman's portrait, decorative borders, and detailed text about various medicinal products like hair oil, chest plasters, and eye treatments.

Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares. frasco 1:300

O EMLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benefica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosse vislentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 1:300 reis.

O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer.—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mousinho da Silveira,—Porto